



Proposta Nº 330/2018 - Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil de Lisboa

Intervenção da deputada municipal do PEV Cláudia Madeira
Assembleia Municipal de Lisboa, 30 de Outubro de 2018

A proposta que agora analisamos diz respeito ao Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil, um plano geral e formal que define a actuação do sistema municipal de protecção civil, com referência às responsabilidades, organização e conceito de operações, em resposta a uma emergência, um acidente grave ou uma catástrofe na área do município de Lisboa.

Importa lembrar que este Plano que hoje discutimos, é uma actualização do Plano inicial, homologado em 19 de Julho de 1999, que veio, por um lado, dar cumprimento ao disposto na Lei de Bases de Protecção Civil mas, acima de tudo, dar resposta à necessidade de dotar a cidade de um instrumento de gestão de emergência.

Os Verdes querem também destacar que a sua elaboração, posteriores revisões e actualizações estiveram sempre a cargo do Serviço Municipal da Protecção Civil, que aproveitamos desde já para saudar, face ao trabalho realizado na elaboração deste Plano.

Esta proposta de actualização pretende adequar o Plano às novas exigências nas áreas da prevenção e da resposta à emergência.

E sobre a área da prevenção, Os Verdes alertam para o facto de um Plano com tamanha importância, reservar no seu conteúdo final apenas um anexo (III), com um total de 5 páginas dedicadas às medidas para a prevenção e mitigação de riscos, o que nos parece curto.

O referido anexo enumera algumas medidas previstas no PDM e na Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas, mas consideramos que o Plano se deveria articular mais em pormenor com estes dois documentos estratégicos, como também com o Plano de Drenagem.

Compreendemos que este é um Plano Municipal de Emergência e Protecção Civil, mas para Os Verdes o princípio da precaução e da prevenção são premissas para uma resposta mais efectiva. E não esquecemos aqui o debate que a AML promoveu sobre a prevenção e minimização do risco sísmico e reforço da resiliência sísmica em Lisboa, cujas conclusões continuamos a aguardar.

Outra preocupação que Os Verdes pretendem deixar durante esta discussão prende-se com o Regimento de Sapadores de Bombeiros.

Face a este Plano, não nos podemos esquecer que o próprio Regimento de Sapadores se encontra numa fase de reestruturação, mudanças e novas localizações de quartéis, algo que o Plano não contempla e que no nosso entender, deveria constar quer no Plano, quer no parecer da 8ª Comissão.

Importa também salientar que todas as componentes da protecção civil têm de estar dotadas dos meios humanos, técnicos e financeiros, caso contrário, este plano funciona apenas



em teoria, e é preciso garantir que é possível dar uma resposta rápida e eficaz a uma emergência.

E apenas para dar o exemplo dos bombeiros, há precisamente três semanas trouxemos aqui este tema e, apesar do investimento que foi feito, há ainda muito por fazer e muitas lacunas por preencher e é precisamente essa situação que tanto a nível do Regimento como de outros agentes da protecção civil, Os Verdes consideram fundamental serem resolvidas.

Para concluir, Os Verdes consideram que este é um Plano extremamente importante para a cidade, que deve estar devidamente adaptado ao mais recente enquadramento legal e regulamentar, bem como às novas dinâmicas nas áreas da segurança e da resposta a situações de emergência, mas há questões que no nosso entender não poderiam ter ficado de fora, sob pena de termos um plano coxo.

Como tal, aguardamos com expectativa os planos sectoriais das diversas áreas, nomeadamente saúde pública, abastecimento de água, infra-estruturas de saneamento, património, veterinária, entre outras, que já estarão em elaboração pelo Serviço Municipal de Protecção Civil, e que irão completar e dar corpo a este Plano.

Consideramos também que relativamente a estas questões mais concretas a Câmara deverá dar conhecimento regular do ponto de situação a esta Assembleia, para que a 8ª Comissão possa fazer o devido acompanhamento e monitorização desta matéria.